

INSCRIÇÕES ABERTAS

PROGRAMA ALI DO SEBRAE OFERECE ACOMPANHAMENTO GRATUITO PARA IMPULSIONAR PEQUENOS NEGÓCIOS EM TANGARÁ

FABÍOLA TORMES /
REDAÇÃO DS

O projeto Agente Local de Inovação (ALI), desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), está com vagas abertas para micro e pequenas empresas de Tangará da Serra interessadas em aumentar a produtividade e reduzir custos por meio da inovação. A iniciativa é gratuita e conecta os empreendedores a agentes capacitados para implementar melhorias práticas em processos, produtos e serviços, ao longo de um ciclo de aproximadamente seis meses.

De acordo com o analista de projetos da agência

do Sebrae/MT em Tangará da Serra, Paulo Servilha, a proposta é fortalecer os negócios locais por meio de ações estruturadas e acompanhamento especializado. “É um programa nacional feito especificamente para micro e pequenas empresas da nossa cidade, da nossa região, com foco no aumento da produ-

“

GRUPO PEQUENO QUE VAI SER ACOMPANHADO, SÃO SÓ 25 EMPRESAS

tividade e do faturamento. De que maneira? Através de ações inovadoras que são priorizadas dentro de um desafio, num período de seis meses, em que receberão o atendimento de um agente local de inovação com acompanhamento, com a supervisão de um consultor sênior”, explica, ao destacar que todo o trabalho é com foco no aumento da produtividade e também no faturamento das empresas participantes.

“É um grupo pequeno que vai ser acompanhado, são só 25 empresas nesse primeiro semestre, e estamos com as vagas praticamente esgotadas”, completa, ao convidar os interessados para buscarem mais informações na agência do Sebrae/MT em



ANALISTA DE PROJETOS PAULO SERVILHA

Tangará.

Segundo Servilha, além do ALI, o Sebrae disponibiliza outras consultorias com contrapartida financeira do empresário, porém com subsídios significativos. No caso do Programa ALI, o atendimento é totalmente custeado pela instituição. “A empresa vai ser acompanhada por um período de seis meses, no ciclo com-

pleto do programa, de forma totalmente gratuita. Ou seja, o Sebrae está investindo para que essa empresa receba todo esse conhecimento e toda essa carga de estrutura, de ferramentas de gestão”, finaliza.

A agência do Sebrae/MT em Tangará da Serra fica localizada na rua Antônio Hortolani (09), no Centro da cidade.

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI / SECOM



O MILHO É UM DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

COMÉRCIO EXTERIOR

Egito sobe da 22ª para a 2ª posição entre os principais destinos das exportações de Mato Grosso em dois anos

DÉBORA SIQUEIRA /
ASSESSORIA - SEDEC

O Egito protagonizou a maior escalada recente entre os destinos das exportações de Mato Grosso e, em apenas dois anos, saiu da 22ª posição no ranking de compradores do estado para o 2º lugar em 2025, atrás apenas da China. Os dados são do Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e revelam uma mudança significativa no mapa comercial mato-grossense.

Em 2023, o país africano ocupava a 22ª colocação, com US\$329,1 milhões em compras e 16 produtos na pauta. O milho liderava com US\$180,6 milhões, seguido pelas carnes bovinas congeladas (US\$102,3 milhões) e resíduos da indústria de cereais e le-

guminosas (US\$12,1 milhões). Naquele ano, os principais destinos eram China, Tailândia e Vietnã.

O avanço começou a se consolidar em 2024, quando o Egito saltou para a 6ª posição, com US\$1,07 bilhão em aquisições. O milho respondeu por US\$851,8 milhões, as carnes bovinas congeladas por US\$107,8 milhões e a soja passou a integrar a pauta com US\$47,2 milhões. Já em 2025, o país alcançou a vice-liderança, com US\$1,347 bilhão importados e 11 produtos negociados. O milho manteve-se como carro-chefe, com US\$1,073 bilhão, seguido pelo algodão (US\$110,1 milhões) e pelas carnes bovinas congeladas (US\$104,3 milhões).

“A ascensão do Egito reflete a competitividade do

agro mato-grossense e a capacidade do estado de atender mercados estruturais, especialmente aqueles com forte demanda por segurança alimentar. O crescimento das exportações indica uma relação comercial mais sólida e menos circunstancial, baseada em fornecimento regular de grãos e proteínas”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda.

O salto do Egito no ranking evidencia uma mudança estrutural na balança comercial de Mato Grosso. Em dois anos, as compras quadruplicaram e passaram a representar um dos principais pilares das exportações estaduais, consolidando o estado como fornecedor global estratégico de alimentos e fibras.